



A0021

IMPROVISAZÃO E ESPONTANEIDADE - O TREINAMENTO CRIATIVO DE KEITH JOHNSTONE E VIOLA SPÓLIN

Talitha Borges da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Grácia Maria Navarro (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

A partir do estudo detalhado e experimentação prática da sistematização de trabalho pedagógico-artístico do diretor canadense Keith Johnstone (1933) e dos jogos improvisacionais da inglesa Viola Spólin (07/11/1900 – 22/11/1994) a pesquisa pretende verificar a importância prática do trabalho desses autores para o processo pedagógico do ator em formação, no ponto de vista do jogo em cena. Além do estudo específico e aplicação prática dos exercícios, foi realizado estudo de apoio, utilizando-se de literatura sobre processos criativos e sobre o jogo em sua função cultural, bem como a literatura do diretor russo Constantin Stanislavsky, precursor na preparação do ator criativo. Ao comparar, na teoria, as práticas teatrais propostas verifica-se que elas se complementam, sendo que os exercícios de Viola Spolin trabalham exercícios de base para o exercício do ator, o exercício de estar em jogo e os de Keith Johnstone exercícios mais complexos, ao considerar a dramaturgia das relações em cena. Com a aplicação dos exercícios na prática pretende-se verificar quais as possibilidades reais de diálogo entre as duas metodologias para atores em formação.

Espontaneidade - Jogo - Improvisação